

## Programa da Formação em Psicoterapia

Ano	Programa de Formação de Especialidade em Psicoterapia			
1º ano	Unidades	Seminários	Tópicos Programáticos	Horas dos Módulos
	A Pessoa do Psicoterapeuta (24 h)	Desenvolvimento Pessoal do Psicoterapeuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Construção do self profissional;</li> <li>&gt; Identidade pessoal e profissional;</li> <li>&gt; Desenvolvimento de competências profissionais.</li> </ul>	6
		Ética e Deontologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Definição de ética e de deontologia;</li> <li>&gt; Códigos e regulamentos ético- deontológicos;</li> <li>&gt; Interface entre.</li> </ul>	9
		Competências de Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desenvolvimento de competências básicas na intervenção psicoterapêutica;</li> <li>&gt; Discussão de dificuldades específicas e, alternativas de intervenção com casos clínicos em psicoterapia.</li> </ul>	9
	Fundamentos Teóricos I (12 h)	Teorias Psicanalíticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Conceitos básicos na teoria freudiana: inconsciente, pulsão, resistência, transferência, defesa...</li> <li>&gt; A constituição do Sujeito: de Freud a Lacan.</li> </ul>	6
		Desenvolvimento humano na perspectiva psicodinâmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Investigação e conceptualização do vínculo: Principais perspectivas;</li> <li>&gt; O desenvolvimento humano nos modelos de M. Mahler, Bowlby e Spitz.</li> </ul>	6
	Psicoterapias Psicodinâmicas e Técnica Terapêutica I (60 h)	Psicoterapia vs Psicanálise	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Perspectiva histórica;</li> <li>&gt; Psicoterapia vs Psicanálise: Posições controversas, diversas correntes e implicações na técnica;</li> <li>&gt; Modos de intervenção em Psicoterapia Dinâmica:</li> <li>&gt; Psicoterapia expressiva e psicoterapia de apoio;</li> <li>&gt; Análise da relação Paciente/Terapeuta.</li> </ul>	12

	<p><b>Abordagem Psicodinâmica do Pedido de Ajuda</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; O pedido de ajuda e sua reformulação;</li> <li>&gt; Compreensão do sintoma na história de vida do sujeito e do seu funcionamento interno;</li> <li>&gt; conflito e angústia.</li> </ul>	6
	<p><b>Psicoterapia de Crianças</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; A criança e os seus contextos - uma perspectiva de desenvolvimento (M. Klein e outros);</li> <li>&gt; O adoecer na infância;</li> <li>&gt; Estratégias de intervenção com crianças;</li> <li>&gt; Observação clínica;</li> <li>&gt; Especificidades da psicoterapia com crianças: da teoria à prática;</li> <li>&gt; Especificidades do trabalho terapêutico com crianças: da teoria à prática.</li> </ul>	12
	<p><b>Psicoterapia de Adolescentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; O Adolescer: enquadramento teórico das tarefas desenvolvimentais;</li> <li>&gt; Autonomia vs dependência e implicações na relação psicoterapêutica;</li> <li>&gt; Psicopatologia e Diagnóstico na adolescência;</li> <li>&gt; Especificidades na psicoterapia com adolescentes.</li> </ul>	9
	<p><b>Seminários Clínicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Participação em seminários clínicos de anos posteriores.</li> </ul>	6
	<p><b>Introdução à Relação Terapêutica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; A origem relacional da vida psíquica;</li> <li>&gt; A relação terapêutica;</li> <li>&gt; Empatia, escuta e compreensão do sujeito.</li> </ul>	6
	<p><b>Técnicas e Relação Terapêutica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Sessão terapêutica; a escuta e a escolha do foco da intervenção.</li> <li>&gt; A relação terapêutica, <i>setting</i> e processo terapêutico.</li> </ul>	6
	<p><b>A Relação Terapêutica: as relações duais ou</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; As relações duais ou múltiplas : conceptualizações;</li> <li>&gt; Código deontológico;</li> </ul>	3

	<b>múltiplas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; As relações duais voluntárias e as inevitáveis;</li> <li>&gt; Vantagens e riscos;</li> <li>&gt; Limites terapêuticos : ruturas e desvios/abusos.</li> </ul>	
<b>Grupo Intervisão (12h)</b>	<b>Intervisão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Fomentar a coesão do grupo;</li> <li>&gt; Abordar temas e dilemas éticos, partilhar artigos;</li> <li>&gt; Discutir casos ou situações clínicas de diferentes experiências ou <i>settings</i> profissionais;</li> </ul>	12
			<b>108</b>

<b>Ano</b>	<b>Programa de Formação de Especialidade em Psicoterapia</b>			
	<b>Unidades</b>	<b>Seminários</b>	<b>Tópicos Programáticos</b>	<b>Horas dos Módulos</b>
<b>2º ano</b>	<b>Fundamentos Teóricos II (60 h)</b>	<b>Relações de objeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Relações objectais e modelos psicanalíticos;</li> <li>&gt; Implicações na psicopatologia e na prática psicoterapêutica.</li> </ul>	12
		<b>Simbolismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Estudo da dimensão simbólica enquanto organizadora das representações mentais inconscientes;</li> <li>&gt; A interpretação simbólica do sonho em Freud;</li> <li>&gt; O real, o imaginário e o simbólico em Lacan e em outros autores.</li> </ul>	12
		<b>Experiência e Transformação Psíquica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Experiência e transformação psíquica a partir do pensamento de: Winnicott, Bion e Ogden;</li> <li>&gt; Contributos dos pontos de vista fenomenológico e intersubjetivo, colocando o foco no bebé;</li> <li>&gt; Suas implicações e relações com a Prática Clínica.</li> </ul>	12
		<b>Mecanismos de Defesa e Técnica Psicoterapêutica.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Conceito de personalidade/Self e a sua configuração sistémica;</li> <li>&gt; Mecanismos de defesa;</li> </ul>	12

		> Diversas formas de resistência e seu manejo psicoterapêutico.	
	<b>Identificação e Identidade</b>	> Identidade real, imaginária, simbólica e sintomática; > Diferentes processos de identificação ligados ao complexo de Édipo (nome, sexual, social, moral...)	12
<b>Psicopatologia (36 h)</b>	<b>Organizações de Personalidade</b>	> As organizações da personalidade; > Organização e estrutura da personalidade; > As perspectivas de desenvolvimento; > A perspectiva relacional.	6
	<b>Diagnóstico diferencial</b>	> Conceito de diagnóstico na perspectiva da intervenção psicológica; > Doenças neurológicas com expressão psicológica; > Diagnóstico diferencial nas organizações <i>borderline</i> ; > Apresentação de casos clínicos com dificuldades no diagnóstico diferencial.	18
	<b>Depressão, Narcisismo e Agressividade</b>	> Depressão, desenvolvimento e psicopatologia; > Narcisismo e autoestima; > Narcisismo dependente e autárquico; > "Objectalidade" versus narcisismo; > Organização da personalidade e estruturação da agressividade.	12
<b>Psicoterapia e Consulta Terapêutica (12 h)</b>	<b>Seminários Clínicos</b>	> Apresentação pelos Formandos de casos clínicos com reflexão teórico prática.	6
	<b>Consulta Terapêutica</b>	> Breve origem histórica do conceito; > A Técnica: objetivos e estratégia; > Consultas terapêuticas e psicoterapias: delimitações; > Ambiente relacional e o papel da transferência; > Indicações e contraindicações;	6

			> A formação do Terapeuta:	
	<b>Grupo Intervisão (12 h)</b>	<b>Intervisão</b>	> Fomentar a coesão do grupo > Abordar temas e dilemas éticos, partilhar artigos; > Discutir casos ou situações clínicas de diferentes experiências ou <i>settings</i> profissionais;	12
				<b>120</b>

<b>Ano</b>	<b>Programa de Formação de Especialidade em Psicoterapia</b>			
	<b>Unidades</b>	<b>Seminários</b>	<b>Tópicos Programáticos</b>	<b>Horas dos Módulos</b>
<b>3º ano</b>	<b>Psicoterapias Psicodinâmicas e Técnica Terapêutica II (24 h)</b>	<b>Psicoterapia de Longa Duração</b>	> Semelhanças e diferenças: das psicoterapias de apoio, às psicoterapias de inspiração psicanalítica individuais e de grupo; > Emprego destes conceitos na Prática Clínica em psicoterapias de longa duração; > Apresentação de casos clínicos pelo orientador e discussão com os Formandos.	9
		<b>Técnicas Focais de Intervenção</b>	> Abordagem teórico-clínica entre Psicanálise, Psicoterapia de Longa Duração e Psicoterapia Breve de inspiração analítica; > Aplicação destes conceitos à Prática Clínica em Psicoterapia Breve de orientação analítica; > Discussão de material clínico apresentado pelos Formandos, enfatizando os fundamentos que promovem a sua indicação para uma Psicoterapia Breve de orientação psicanalítica.	6
		<b>Resistência, Transferência e Interpretação</b>	> Tópicos freudianos e conflitos inter-sistémicos; > Definições e aprofundamentos dos conceitos de transferência, contratransferência, interpretação e resistência; > Manejo terapêutico.	9
	<b>Desenvolvimentos</b>	<b>Neurociências e</b>	> Campos de confluência das neurociências e psicanálise;	12

<b>Atuais (24 h)</b>	<b>Psicanálise</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Relação mente - corpo: as doenças psicossomáticas;</li> <li>&gt; Abordagem psicanalítica do adoecer psicossomático .</li> </ul>	
	<b>Psicopatologia e Pós-modernidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Ciência e psicanálise na pós-modernidade;</li> <li>&gt; Apresentação do conceito de "O novo sujeito" e da nova economia psíquica que lhe está subjacente;</li> <li>&gt; Caracterização das novas formas de sofrimento psíquico associadas às problemáticas da violência, dependência, depressão, vazio, divisão e fragmentação.</li> </ul>	6
	<b>Conceptualização e Validação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Modelos de Investigação de resultados e de processo em psicoterapia psicanalítica;</li> <li>&gt; Questões metodológicas ligadas à dificuldade de apreensão da complexidade da situação psicoterapêutica;</li> <li>&gt; Controvérsias sobre a natureza da investigação no campo analítico.</li> </ul>	6
<b>Seminários Clínicos e de Reflexão Epistemológica (48 h)</b>	<b>Reflexão Epistemológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Pesquisa bibliográfica sobre o tema;</li> <li>&gt; Partilha da pesquisa efetuada com os outros membros do grupo e leitura dos textos obtidos;</li> <li>&gt; Discussão dos temas pesquisados e das leituras efetuadas no contexto das sessões de formação.</li> </ul>	9
	<b>Clínicos</b>	> Apresentação de casos clínicos pelos formandos com discussão dos mesmos pelo formador, abordando aspetos teóricos associados à compreensão do caso e à técnica psicoterapêutica	39
<b>Temáticos</b>	> Apresentação de casos clínicos pelos formandos com discussão dos mesmos pelo formador, abordando aspetos teóricos associados à compreensão do caso e à técnica psicoterapêutica. Diferem dos anteriores por haver um tema da psicopatologia associado		
<b>Grupo Intervisão (12 h)</b>	<b>Intervisão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Abordar temas e dilemas éticos, partilhar artigos;</li> <li>&gt; Discutir casos ou situações clínicas de diferentes experiências ou <i>settings</i> profissionais;</li> </ul>	12
			<b>108</b>

Ano	Programa de Formação de Especialidade em Psicoterapia			
	Unidades	Seminários	Tópicos Programáticos	Horas dos Módulos
4º ano	Investigação em Psicoterapia (18 h)	<p><b>Apresentação das propostas de Investigação</b></p> <p><b>Monitorização da Execução dos Projetos</b></p> <p><b>Monitorização da Execução dos Projetos com os Orientadores</b></p> <p><b>Sensibilização à Escrita Científica</b></p> <p><b>Estrutura e Construção de Artigos Científicos</b></p>	<p>&gt;Investigação em Psicoterapia Psicodinâmica: a posição do clínico enquanto investigador;</p> <p>&gt;Metodologias de Investigação em psicoterapia psicodinâmica: da pergunta de partida à concretização do trabalho de investigação;</p> <p>&gt;Sensibilização à escrita científica;</p> <p><b>NOTA:</b></p> <p>&gt; Esta unidade formativa visa a sensibilização ao pensamento e trabalho científico em psicoterapia psicodinâmica. Tem como objetivo o desenvolvimento de competências de investigação, aprofundando e treinando o espírito investigativo e metodologias possíveis.</p> <p>&gt; Implica a realização de um trabalho de investigação, orientado por um membro especialista. O trabalho pode ser de investigação teórica (revisão da literatura acerca de um tema) ou empírica, mas deve, em qualquer caso, utilizar metodologia científica e seguir, na escrita, a estrutura científica, com utilização das regras da APA, 6.ª edição. Deve estar construído em formato de artigo ou relatório de investigação que possa ser transformado em artigo passível de ser publicado, caso venha a ser proposto pelos elementos da comissão de avaliação.</p> <p>&gt; Deve ser realizado em grupo e só em casos excecionais são aceites trabalhos individuais.</p>	18
	Apoio ao Memorial (12 h)	<p><b>Apoio ao Memorial: Hipóteses para um Trabalho em Construção</b></p>	<p>&gt;Organização estrutural de uma memória clínica;</p> <p>&gt;Estudo e escrita de casos clínicos;</p> <p>&gt;Questões da articulação entre a teoria e a clínica na apresentação de casos clínicos.</p> <p><b>NOTA:</b></p>	12

		<p>&gt; O objetivo desta Unidade é potenciar o processo de elaboração do Memorial Final de acesso às provas para Especialista em Psicoterapia, trabalhando com os formandos temas relacionados com a organização estrutural de um trabalho desta natureza, o estudo e a escrita de casos clínicos, bem como a articulação entre a teoria e a clínica.</p> <p>&gt; Este seminário será organizado a partir da iniciativa dos formandos.</p> <p>&gt; Cada formando e/ou grupo de formandos, que pretenda dar início a esta Unidade, deverá solicitar ao Setor da Formação a organização da mesma e, quando se reunir um número mínimo de 5 formandos, será agendado pela SPPC. Devem fazer o pedido para o mail: <a href="mailto:formacao.sppc@gmail.com">formacao.sppc@gmail.com</a>.</p> <p>&gt; Para os formandos inscritos na Formação da SPPC, desde 2011, o pagamento da propina de 4.º ano inclui esta Unidade; os formandos inscritos antes de 2011, terão de pagar 25 euros por esta Unidade.</p>	<b>30</b>
--	--	--	-----------